



**Curso: DOUTORADO DOUTORADO EM EDUCACAO**

**Título: As mulheres e as Políticas Públicas de Assistência Estudantil**

**Autores: Luciana de Gois Aquino Teixeira**

**orientador: Lucia Rincon**

### **Resumo**

#### **Introdução e Objetivos**

A educação desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento intelectual, sociocultural e econômico do indivíduo. Se, por um lado, a educação básica é vista como um direito universal, por outro lado a educação superior é tida como um direito social, e o acesso não é universalizado, uma vez que nem todos os estudantes que gostariam de ingressar em um curso superior têm esse direito garantido. Existem muitas pesquisas empíricas indicando que a Educação está ligada indiretamente, mas de forma decisiva, ao poder econômico das mulheres. Uma questão essencial deste trabalho será fazer análise de que, sob o termo genérico considerado “acesso para todos” às políticas públicas de assistência estudantil, podem estar escondidas diferenças e desigualdades sociais importantes. Diante disso, este trabalho se propõe a avaliar sob a perspectiva histórica e atual, o processo de criação, de organização e de adoção das políticas públicas de assistência estudantil no Brasil.

#### **Material**

Este trabalho será realizado tendo como referência três etapas de análise. Primeiramente, será feita coleta de dados e análise de materiais como documentos, legislações e pesquisas relacionadas ao tema, para compreender como ocorreu, ao longo dos anos, a formação, adoção e a organização das políticas de assistência estudantil no Brasil. Posteriormente, será feita investigação na estrutura e organização das políticas de assistência estudantil no âmbito institucional. Serão coletadas informações referentes à assistência estudantil, tais como: documentos institucionais, materiais informativos e de divulgação disponibilizados aos alunos, editais etc. Será feita pesquisa com entrevista semi estruturada com os responsáveis pela assistência estudantil dos câmpus. E, por último, para a terceira etapa, a análise terá como foco as alunas dos cursos superiores dos câmpus que compõe o Instituto Federal Goiano, para verificar quem são as alunas beneficiadas, o tipo de atendimento que lhes é destinado, qual o impacto dos programas de assistência estudantil na vida delas e qual a percepção dessas alunas quanto às políticas de assistência estudantil. Para essa análise será utilizada a técnica de observação como forma de compreender melhor o cotidiano e as dinâmicas desenvolvidas nos programas institucionais.

#### **Resultado**

A evasão escolar é uma das principais questões que afligem as instituições de ensino em geral. A busca de suas causas tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas educacionais. As perdas de estudantes que iniciam, mas não terminam seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. Apenas o ingresso na educação superior, não garante o sucesso educacional, são necessários mecanismos que colaborem para a permanência do estudante e conclusão do curso. Não é possível democratizar o acesso e a permanência nos cursos de nível superior sem desenvolver programas de auxílio aos estudantes, em especial aos relacionados à moradia, alimentação e transporte, por serem básicos para a permanência estudantil. Também é importante promover, incentivar e apoiar a participação dos estudantes em atividades culturais, esportivas e acadêmicas que vão além da sala de aula.

Este trabalho poderá contribuir para formulação ou reformulação de políticas públicas voltadas para o acesso e permanência das estudantes no sistema educacional. As políticas de permanência ou a falta delas têm um impacto muito forte na vida de pessoas que não possuem meios de se manter estudando por dificuldades de diversas ordens, mas basicamente, sociais e financeiras.

#### **Conclusão**

No Brasil, a continuidade dos estudos em nível superior, é ainda extremamente difícil para a maior parte dos indivíduos das camadas de baixa renda, para os quais a própria sobrevivência é uma grande preocupação. Nestes casos, investir em uma escolarização prolongada nem sempre é possível, mesmo quando se trata de ingressar em uma instituição pública, ou seja, para os jovens das camadas de baixa renda, são menores as chances de ingresso e maiores os riscos de evasão. A situação atual das instituições brasileiras impõe novos desafios tanto para as instituições ao



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013  
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>  
ISSN: 2177-3327

**repensarem seus currículos e tornarem-se espaços livres do sexismo.**

#### **Referências**

**ALVES, J. M. A assistência estudantil no âmbito da política de Ensino Superior Pública. Serviço Social em Revista, Paraná, vol 5. n. 1, jul/dez 2002.**

**ANDIFES. Plano Nacional de Assistência Estudantil, Brasília: ANDIFES, 2008.**

**BARROSO, C.; MELLO, G. N. de. O acesso da mulher ao ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 15, p. 47-77, 1975.**

**BITTAR, M. et al. Educação superior no Brasil – 10 Anos Pós-LDB, Brasília: INEP, 2008.**

**BLAY, E. A. CONCEIÇÃO R. R. da. A mulher como tema nas disciplinas da USP. Cadernos de Pesquisa, . São Paulo, 1991.**

**MELLO, J.C.R.S. Desigualdades sociais e acesso seletivo ao ensino superior no Brasil no período 1994-2001. In: Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación.**

**SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, no 16, jul/dez 2006, p. 20-45.**

**STROMQUIST, N.P. Qualidade de ensino e gênero nas políticas educacionais contemporâneas na América Latina. 2007**

**palavras-chave: Gênero; Política Pública ; Assistência Estudantil**

**modalidade de Fomento:**